

# Romantismo – Poesia – 1ª e 2ª Geração

## Minha terra

Minha terra tem palmeiras  
Onde canta o sabiá

(Gonçalves Dias)

Todos cantam sua terra,  
Também vou cantar a minha,  
Nas débeis cordas da lira  
Hei de fazê-la rainha;

Hei de dar-lhe a realeza  
Nesse trono de beleza  
Em que a mão da natureza  
Esmerou-se em quanto tinha.

Correi pr'as bandas do sul:  
Debaixo dum céu de anil  
Encontrareis o gigante  
Santa Cruz, hoje Brasil;  
É uma terra de amores

Alcatifada de flores  
Onde a brisa fala amores  
Nas belas tardes de Abril.

Tem tantas belezas, tantas,  
A minha terra natal,  
Que nem as sonha um poeta  
E nem as canta um mortal!  
É uma terra encantada  
Mimosa jardim de fada  
Do mundo todo invejada,  
Que o mundo não tem igual.

Não, não tem, que Deus fadou-a  
Dentre todas – a primeira:  
Deu-lhe esses campos bordados,  
Deu-lhe os leques da palmeira,  
E a borboleta que adeja  
Sobre as flores que ela beija,  
Quando o vento rumoreja  
Na folhagem da mangueira.

É um país majestoso  
Essa terra de Tupã,  
Desd'o Amazonas ao Prata,  
Do Rio Grande ao Pará!  
Tem serranias gigantes  
E tem bosques verdejantes  
Que repetem incessantes  
Os cantos do sabiá.  
(...)

*(Casimiro de Abreu)*

1. O nacionalismo foi uma característica romântica que, no Brasil, ganhou contornos próprios. Partindo do texto, explique como foi utilizada a natureza, no Romantismo, para marcar a identidade nacional brasileira.

2. Cite uma característica da linguagem romântica presente no poema de Casimiro de Abreu.

### **Despedidas à...**

Se entrares, ó meu anjo, alguma vez  
Na solidão onde eu sonhava em ti,  
Ah! vota uma saudade aos belos dias  
Que a teus joelhos pálido vivi!

Adeus, minh'alma, adeus! eu vou chorando...  
Sinto o peito doer na despedida...  
Sem ti o mundo é um deserto escuro  
E tu és minha vida...

Só por teus olhos eu viver podia  
E por teu coração amar e crer,  
Em teus braços minh'alma unir à tua  
E em teu seio morrer!

Mas se o fado me afasta da ventura,  
Levo no coração a tua imagem...  
De noite mandarei-te os meus suspiros  
No murmúrio da aragem!

Quando a noite vier saudosa e pura,  
Contempla a estrela do pastor nos céus,  
Quando a ela eu volver o olhar em prantos  
Verei os olhos teus!

Mas antes de partir, antes que a vida

Se afogue numa lágrima de dor,  
Consente que em teus lábios num só beijo  
Eu suspire de amor!

Sonhei muito! sonhei noites ardentes  
Tua boca beijar eu o primeiro!  
A ventura negou-me... até mesmo  
O beijo derradeiro!

Só contigo eu podia ser ditoso,  
Em teus olhos sentir os lábios meus!  
Eu morro de ciúme e de saudade;  
Adeus, meu anjo, adeus!

(AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. In: *Grandes poetas românticos do Brasil*.  
São Paulo: LEP, Tomo 1, MCMLIX, p. 273)

3. A poética de Álvares de Azevedo filia-se a uma das fases mais representativas da literatura romântica no Brasil, o “mal-do-século” ou ultrarromantismo. Destaque duas características dessa fase presentes no poema, exemplificando a sua resposta com versos retirados do texto.

A \*\*\*

Falo a ti – doce virgem dos meus sonhos,  
Visão dourada dum cismar tão puro,  
Que sorrias por noites de vigília  
Entre as rosas gentis do meu futuro.

Tu m’inspiraste, oh musa do silêncio,  
Mimosa flor da lânguida saudade!  
Por ti correu meu estro ardente e louco  
Nos verdores febris da mocidade.

Tu, que foste a vestal dos sonhos d’ouro,  
O anjo-tutelar dos meus anelos,  
Estende sobre mim as asas brancas...  
Desenrola os anéis dos teus cabelos!  
(20/08/1859)

(ABREU, Casimiro. *Obras*. Rio de Janeiro: MEC, 1955, p. 49-50.)

Vocabulário:

estro = imaginação criadora

vestal = mulher casta ou virgem

anelo = desejo ardente

4. O eu-lírico no texto se dirige a uma mulher com características específicas. A alternativa em que se atribuem à mulher características semelhantes às definidas nesse texto é:

- a) "Pra distrair minhas mágoas / Namoro e toco vitrola." (Murilo Mendes)
- b) "É um característico do século: a mulher está perdendo a superstição do homem." (Machado de Assis)
- c) "Não creias, não, mulher: ele te engana! / As lágrimas são galas da mentira" (J. Manuel de Macedo)
- d) "Eu senti-a tremer, e a transluzir-lhe / nos olhos negros a alma inocentinha" (Álvares de Azevedo)

## Gabarito

1. A visão romântica é ufanista, procurando valorizar a nação independente.
2. Abundância de adjetivação, tom retórico e exclamativo.
3. Dentre as inúmeras características do “mal-do-século” presentes no poema, destacam-se as seguintes: o sentimentalismo exagerado (“Adeus, minh’alma, adeus! eu vou chorando...”, “Mas antes de partir, antes que a vida, / Se afogue numa lágrima de dor”); o subjetivismo (“Só contigo eu podia ser ditoso, / Em teus olhos sentir os lábios meus!”); o clima onírico (“Na solidão onde eu sonhava em ti”, “Sonhei muito! sonhei noites ardentes”); o culto do sofrimento e da morte (“Sinto o peito doer na despedida”, “Eu morro de ciúme e de saudade...”).
4. Letra D. Como era comum no ultrarromantismo, a mulher é retratada como um ser inocente, casto. O trecho em que isso também está presente é o de Álvares de Azevedo, principalmente quando fala da “alma inocentinha”.